

## COMPRIMENTO E CRESCIMENTO INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS À TEMPERATURA AMBIENTE CÍCLICA ELEVADA

MARCHINI, C. F. P.<sup>1</sup>; SILVA, P. L.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, M. R. B. M.<sup>2</sup>; TAVARES, M.<sup>3</sup>

Este estudo objetivou verificar os efeitos da temperatura ambiente cíclica elevada sobre o comprimento intestinal e crescimentos absoluto e relativo dos intestinos de frangos de corte machos. Setenta pintos de corte da linhagem Avian, machos, de um dia de idade foram alojados em gaiola e divididos em dois grupos. O primeiro (grupo ST) foi submetido diariamente, durante uma hora, ou seja, das 12 às 13 horas, à temperatura ambiente elevada - 38°C do primeiro ao 27º dia de idade e, 40°C, do 28º ao 42º dia. O segundo mantido, durante 24 horas, em temperatura de conforto térmico (grupo TN) variando de 32 a 35°C na primeira semana de idade, reduzida gradualmente, nas demais semanas, à 21°C, de 36 a 42 dias. Analisou-se o comprimento intestinal, crescimento absoluto e relativo dos intestinos. Para isto foram sacrificadas cinco aves de cada grupo, semanalmente, por deslocamento cervical, do primeiro até o 42º dia de idade. Mediu-se o comprimento do intestino a partir do piloro até a cloaca. Utilizou-se um delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial

7x2 (sete idades: um, sete, 14, 21, 28, 35 e 42 dias e dois grupos: ST e TN). Os dados foram analisados pela análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. O crescimento intestinal absoluto semanal foi estimado pela diferença de tamanho dos intestinos de duas semanas consecutivas e o crescimento intestinal relativo, expresso em porcentagem foi obtido pela diferença do tamanho dos intestinos entre as semanas. As aves submetidas à temperatura ambiente elevada apresentaram o comprimento intestinal diminuído aos 35 e 42 dias de idade e tendência de diminuição no crescimento absoluto e relativo no sétimo, 14º, 28º, 35º e 42º dias. Assim, a temperatura ambiente cíclica elevada reduziu o desenvolvimento intestinal de frangos de corte pela diminuição do comprimento dos intestinos e nos crescimentos absoluto e relativo, principalmente na idade próximo ao abate.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento intestinal, desempenho, estresse cíclico por calor, frango de corte.

<sup>1</sup> Médica Veterinária. Mestre em Ciências Veterinárias, Franca-SP, (16) 3721-1136, cfprazeres@netsite.com.br

<sup>2</sup> Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo. Professor Adjunto. Doutor. FAMAT-UFU, Uberlândia-MG.